

Revista Iberoamericana de Turismo



ELEMENTOS DA COMPETITIVIDADE DE DESTINOS TURÍSTICOS

Editorial

É com satisfação que apresentamos o segundo volume do terceiro número da Revista Iberoamericana de Turismo. A edição traz sete artigos e uma entrevista, quatorze autores, pesquisadores de diferentes universidades brasileiras, espanholas e mexicanas.

Em “La experiencia laboral durante los estudios universitarios: el rol las prácticas en los estudios de turismo”, Neus Crous Costa faz uma análise da relação entre universidade e o mundo empresarial considerando a formação proporcionada pela academia e as demandas das empresas, mais especificamente, a autora discute o preparo que os cursos de turismo de graduação e pós graduação da Universidade de Girona promovem para o mercado de trabalho

No artigo “Entorno virtual y turismo. Interacción simbólica”, David Serra Navarro caracteriza elementos que podem fornecer o espaço para um turismo virtual tendo como base o entorno, a produção cultural e o consumo no meio digital . Trata-se de uma tentativa de compreensão da experiência semiótica do usuário e do potencial turístico, que tem como base o cenário virtual.

Dani Blasco Franch e Tomás Cuevas Contreras em “Observatorio en Turismo: organismo inteligente para la toma de decisiones en el destino” realizam um estudo de caso de um Observatorio Turístico para Ciudad Juárez, Chihuahua, no México. O artigo evidencia a importância da incorporação de observatorios turísticos como elementos fundamentais para planejar, diagnosticar, promover interferências, analisar as dinâmicas e indicar e transformações necessárias no mercado, gerando e promovendo a ampliação das vantagens competitivas.

A cidade de Juárez é objeto de estudo, novamente em “Orientación al mercado y ventaja competitiva: Análisis en el contexto hotelero de Ciudad Juárez, Chihuahua” artigo de Rosa Isabel Medina Parra e Isabel Zizaldrá Hernández. As autoras fazem uma análise da situação do setor hoteleiro em Juárez, cidade de fronteira México/Estados Unidos, onde se desenvolve, predominantemente, o turismo de negócios. As autoras alertam para a necessidade das organizações se proporem as inovações de forma constante e permanente, reconhecendo as necessidades do mercado e considerando as adequações necessárias como fatores fundamentais para o desenvolvimento e a sustentabilidade do setor hoteleiro.

Em “Estrategias de Internacionalización para destinos turísticos maduros: el caso de las comarcas de Girona”, Esther Martínez-García e Dolors Celma consideram a internacionalização dos destinos turísticos como um caminho para se lidar com a crise

mundial e, por meio de uma análise DAFO, mapeiam oportunidades e ameaças do destino Girona e seu entorno, como mecanismo auxiliar para a criação de uma estratégia de internacionalização competitiva para destinos maduros, considerando que a estratégia embora se aplique a um caso específico pode se estender a outros com características similares

As autoras Jaqueline dos Santos Silva e Kerlei Eniele Sonaglio em “Análise das metodologias de planejamento e organização do turismo segundo os principais autores brasileiros” realizam um estudo sobre as metodologias de planejamento e organização do turismo, publicadas pelos principais autores brasileiros, tendo a finalidade de expor seus pontos fortes, pontos fracos, oportunidades, ameaças, dissensões e similitudes, construindo uma análise de seis obras criteriosamente selecionadas.

Em “Hospitalidade Urbana: Ampliando o conceito”, Valéria Ferraz Severini apresenta a discussão da hospitalidade urbana como fator fundamental para o planejamento urbano e a gestão de cidades, considerando-se a qualidade de vida tanto de moradores quanto de turistas em estreita relação com a qualidade urbanística por meio, entre outros fatores, de uma oferta de espaços públicos de qualidade. A autora ressalta a importância de se estudar o “receber” a partir da perspectiva não só do turista (no caso, o hóspede), mas também do morador, seu cotidiano, e a forma como concebe a própria qualidade de vida.

Embora os artigos se encontrem ao acaso, em mais um volume da RITUR, é possível identificar um fio temático que perpassa todas as discussões e que pode ser caracterizado como “estratégias de competitividade no setor turístico”.

As estratégias de competitividade dependem das relações entre universidade e mercado, da formação do profissional, da compreensão do ambiente virtual e as demandas dos turistas para um novo cenário, da constituição de um Observatório do Turismo que trabalhe o planejamento e o desenvolvimento da atividade econômica, do empenho na promoção de inovações permanentes, de estudos sistematizados do mercado para estratégias de internacionalização que possam combater as situações de crise, das metodologias de planejamento turístico e por fim da hospitalidade urbana necessária para qualidade de vida da localidade, fator fundamental tanto para morador como para turista, essencial para melhorar o “ato de receber” e sustentar a demanda por um destino.

E sobre justamente o “ato de receber”, finalizando este número da RITUR, o leitor encontrará uma especial entrevista realizada com Elizabeth Kyoko Wada sob responsabilidade de Alan Curcino Pedreira da Silva e nossa apresentação. Esta entrevista trata sobre as origens, as atividades, a produção, os egressos, as perspectivas e expectativas do programa *Stricto Sensu* pioneiro e único da área de estudos da Hospitalidade no país, da Universidade Anhembi Morumbi, reconhecido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação (MEC) do Governo do Brasil com o conceito 4 na última avaliação, referente ao triênio 2011-2013.

Feita a breve apresentação, desejamos uma leitura proveitosa.

Penedo (Alagoas, Brasil) e Girona (Cataluña, España), 30 de dezembro de 2013.

Os Editores
Silvana Pirillo Ramos
Lluís Mundet i Cerdan